

POLÍTICA GLOBAL

IGUALDADE DE GÉNERO E INCLUSÃO

Liderança	Programas PII International
Versão Número	1.1
Data de Aprovação pelos Membros da Assembléia	Junho 2017
Data efetiva (se diferente da de cima)	s/a
Data de Revisão (5 anos a partir da data efetiva)	Junho 2022

APLICAÇÃO

Como uma política global, se aplica à:

- a. Plan International, Inc. (“PII”), incluindo a sua sede no Reino Unido (operando através da sua filial em UK, Plan Limited), e todos os seus escritórios nacionais, escritórios regionais, escritórios de ligação, ou qualquer um outro, alguns deles que operam como braços e outros como subsidiários;
- b. Todas as Organizações Nacionais que assinaram o Acordo de Membros, e o Acordo de Licenciamento com a com PII; e
- c. Todas as outras entidades que concordam estarem vinculadas pelas Políticas Globais.

(juntos, “Entidades da Plan International”, também chamadas de “Nós” ou “A gente”, nesse documento).

Todas as entidades que estão vinculadas às Políticas Globais, incluindo PII, deverão realizar os seus próprios procedimentos, regulamentações, ou qualquer outro documento normativo que permita um compromisso de adequação com os seus empregados (e/ou, contratantes e outras partes) com esta Política Global.

OBJETIVO

A proposta desta política é estabelecer uma visão clara, direção, linguagem comum e uma mensagem consistente para colocar em prática e comunicar o nosso compromisso para a promoção da igualdade de gênero, direitos das meninas e inclusão, para todo o nosso quadro de funcionários, em qualquer nível. Para apoiar a implementação desta política e permitir que sejam reportados, uma série de padrões e diretrizes aplicáveis para PII têm sido produzidos, focando em Escritórios e Funcionários, Programas e Influência Marketing e Comunicações¹.

Exclusão e Desigualdade de Gênero variam nas suas manifestações de um lugar para o outro, mas em todos os países onde nós trabalhamos encontramos diversas formas de discriminação baseada em gênero, estereótipos de gênero e uma desigual distribuição de poder entre mulheres, homens, meninas e meninos, e outros gêneros², bem como exclusão, baseada em múltiplos fatores. Estes fatores incluem, identidades como raça, etnia, habilidade, linguagem, orientação sexual, e identidade de gênero, entre outros. Nós reconhecemos que indivíduos tem múltiplas identidades que formam suas experiências. Acreditamos que o nosso trabalho na abordagem a desigualdade de gênero pode ser fortalecido pela verificação de como estas identidades se cruzam, e usando este conhecimento para comunicar programas e influenciar. Desigualdade de gênero intensifica os efeitos negativos de todas as formas de exclusão, e como resultado, exclusão é diferente e com frequência pior para meninas e mulheres. Meninas enfrentam mais vezes as mais significativas barreiras para o exercício dos seus direitos, entre os grupos excluídos, por isso é que igualdade de gênero e os direitos das meninas continuam uma clara prioridade para o nosso trabalho.

Alcançando igualdade de gênero, promovendo justiça de gênero, garantindo os direitos das meninas e promovendo uma sociedade inclusiva são objetivos primordiais do nosso trabalho como uma organização dedicada aos direitos e igualdade para meninas. Esse compromisso é refletido na nossa *100 Milhões de Razões*, nosso *Marco de Valores e Atitudes* e a nossa Teoria da Mudança.

Nosso compromisso é inspirado pelos Human Rights Framework e o acordo global de princípios, como a não discriminação. Com base em modelos internacionais e regionais, em particular a Convenção sobre os Direitos da Criança (CRC) e a Convenção para Eliminação de todas as formas de Discriminação Contra Mulheres (CEDAW), e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD) bem como,

¹ Estas diretrizes estão disponíveis no site Inclusão de Gênero Network da PlanNet e oferecidas para as organizações nacionais com o recurso de apoio à implementação da política. No entanto, Organizações Nacionais são responsáveis em definir como eles vão monitorar a realização da Política Global.

² Nós reconhecemos que muitas pessoas se identificam como masculino e feminino. Também reconhecemos q gênero não é binário e inclui um contínuo de possibilidades. Para facilitar a leitura desta política nos referimos à mulheres, homens, meninas e meninos. De nenhuma maneira isso diminui o nosso compromisso de trabalho com pessoas com outras identidades de gênero.

legislações flexíveis³, e a ambição global publicada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Atenção às violações de direito específicas de gêneros é clara no ODS, como evidenciada por Objetivo independente, conquistado de forma difícil, que chama o mundo para alcançar igualdade de gênero para todas as mulheres e meninas (Objetivo 5) um objetivo para reduzir desigualdade dentro e entre os países (Objetivo 10). Tais objetivos fornecem uma sólida fundação para as nossas prioridades focadas em igualdade de gênero, direitos das meninas e inclusão.

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Nós enfrentamos e desafiamos a discriminação e a violação dos direitos humanos baseadas em gênero, incluindo violência baseada no gênero e outras formas de exclusão. Nós também enfrentamos estereótipos e relações desiguais de poder entre mulheres, homens, meninos, e meninas para promover igualdade de gênero, direitos das meninas e inclusão. Nós favorecemos uma cultura organizacional que compreenda e represente nosso compromisso com igualdade de gênero, direitos da meninas e inclusão, que apoia seus empregados na adoção de boas práticas, atitudes positivas e princípios de inclusão e igualdade de gêneros.

REQUERIMENTOS PARA APLICAÇÃO

Para promover efetivamente a igualdade de gêneros, direitos das meninas e inclusão - nós:

1. planejamos, implementamos, monitoramos e avaliamos qualidade de **transformação de gênero e desenvolvimento inclusivo e programas humanitários e programas de influência humanitário**. Implementação de estratégias de longo prazo para mudanças de normas sociais Implementação de estratégias de longo prazo para acabar com injustiças, desafiar relações desiguais de poder e cortar pela raiz as causas da discriminação;
2. integrar medidas de igualdade de gênero e inclusão que estejam alinhadas com e complementam o nosso Marco de Valores e Atitudes, com os nossos processos de negócios, funções de gerenciamento e liderança, e a maneira como **conduzimos** o nosso trabalho. **Não toleramos práticas que resultam em discriminação baseada em gênero, exclusão ou desigualdade baseadas em gênero** ou outras formas de identidade;
- 3 fortalecer e construir **parcerias que promovam respeito pela igualdade de gênero, diversidade e inclusão. Engajar parceiros** em abordagens conjuntas para promover igualdade de gênero, direitos das meninas, e inclusão, e expandir nossas bases parceiras dando particular enfoque aos grupos representativos como os movimentos de mulheres e meninas, organizações para pessoas com deficiências, movimentos dos direitos dos povos indígenas e as redes de GLBTQI⁴, entre outros;
4. fortalecer aumentar nossos esforços para influenciar formuladores de políticas públicas em todos os níveis a adotarem igualdade de gênero, direitos das meninas e inclusão;
5. mobilizar e aplicar um apropriado e necessário recurso humano, técnico e financeiro a alinhado aos nossos compromissos com a igualdade de gênero, direito das meninas e inclusão; e
6. monitorar e avaliar todo o nosso trabalho sob a perspectiva de alcançar igualdade de gênero, direitos das meninas e inclusão, para melhorar a qualidade do nossos programas e trabalho de influência, contribuir para um aprendizado contínuo, fornecer evidências para informar decisões, e garantir a prestação de contas para as pessoas que nós trabalhamos com e para.

³Legislações flexíveis não são vinculadas aos modelos internacionais como as determinações do conselho de Direitos Humanos ou da Assembléia Geral, comentários gerais pelos comitês CRC ou CEDAW, etc.

⁴Inclui aqueles que se identificam como lésbicas, gay, bissexual, transgênero ou intersex (GLBTI) ou aqueles que têm questões sobre a sua orientação e / identidade de gênero (Q).

FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

Todos os membros do nosso grupo, independentemente da função ou local, são responsáveis pela implementação dos requerimentos mencionados neste contrato. Estes requerimentos estão refletidos nos processos de recrutamento, descrições de posições e avaliação de desempenhos dos funcionários e na maneira como nós levamos cada membro em consideração.

Todos os gerentes seniores são responsáveis por esta política; o Conselho Internacional vai monitorar o que os gerentes seniores estão fazendo, e Assembleia de Membros é o **responsável último** pelo nosso compromisso com e a implementação desta política.

Para apoiar a prestação de contas para esta política, haverá uma efetiva revisão e um processo de monitoramento, conduzido pelo departamento da Plan International, Global Assurance. Na PII, isso vai incluir uma revisão anual e uma auditoria de implementação e observância com esta política, que será compartilhado entre as entidades da Plan International, e o PII CEO irá anualmente reportar para ao Conselho Internacional sobre a implementação. Revisões periódicas nas Organizações Nacionais serão cobertas pelas responsabilidades dos Membros da Assembleia de conduzir revisões em Políticas Globais.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Deficiência

O termo “pessoas com deficiências” se aplica à todas as pessoas com deficiência incluindo aquelas que têm deficiências física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo que, em interação com barreiras institucionais, comportamentais, ambientais, impedem a plena realização dos seus direitos bem como também a plena e efetiva participação em sociedade em igualdade de condições com os outros.

Diversidade

Diversidade reconhece que cada indivíduo é único. Isso significa aceitação, celebração e o encontrar força em diferenças individuais tais como gênero, idade, nacionalidade, raça, etnia, habilidade, orientação sexual, status econômico e social, crenças religiosas, políticas, e outras ideologias.

Fortalecimento

Fortalecimento é uma estratégia para aumentar a agencia de meninas, meninos e jovens, e a sua capacidade de influência nas relações, e nas condições sociais e políticas que os afetam. Falta de poder é uma das principais barreiras que impedem especialmente meninas e jovens mulheres de compreenderem os seus direitos. Isso pode ser superado por uma estratégia holística e sustentável de empoderamento, envolvendo meninas, meninos, e jovens na mudança de normas de gênero em benefício de todos. Empoderamento baseado em gênero foca na promoção de mudanças simultâneas em: normas, atitudes e comportamentos, recursos sociais e econômicos e redes de segurança; como também estruturas de políticas e orçamentos. É uma estratégia fundamental para qualquer trabalho efetivo que promova igualdade de gênero e inclusão. Ao mesmo tempo que empoderar jovens mulheres é fundamental para promover seus direitos, é também essencial engajar meninos e homens jovens para o alcance da igualdade de gênero. Normas de gênero e estereótipos frequentemente privilegiam meninos e homens jovens; no entanto seus comportamentos e tomadas de decisões são também forçadas e moldados por uma rígida perspectiva cultural e social. Homens e meninos têm uma importante função na superação da discriminação e desigualdade de gênero tanto como detentores de poder e como beneficiários das mudanças.

Exclusão

Exclusão é um processo que impede que determinada pessoa ou grupos tenham os seus direitos cumpridos. Exclusão é provocada por uma desproporção na distribuição de recursos e poder, pela desigualdade no valor que é atribuído a diferentes grupos, e por normas sociais que perpetuam essas diferenças. Estas causas estão interligadas e se completam, na maioria das vezes são aqueles que não são valorizados cujo direitos não são realizados. Por exemplo meninas, meninos e jovens com deficiências são com frequência estigmatizados e não valorizados, escolas não são projetadas para serem acessíveis e conseqüentemente o seu direito a educação é negado.

Igualdade de Gênero

Igualdade de Gênero significa que todas as pessoas, independente do seu gênero, têm o mesmo status na sociedade; os mesmos direitos humanos; desfrutam do mesmo nível de respeito em comunidade; ode aproveitar as mesmas oportunidades para fazer escolhas sobre as suas vidas; tem a mesma quantidade

de poder para moldar os resultados dessas escolhas. Igualdade de gênero não significa que mulheres e homens, meninas e meninos são iguais. Homens e mulheres, meninos e meninas, e indivíduos com outras identidades de gênero tem prioridades e necessidades diferentes, mas relacionadas enfrentam diferentes restrições, e disfrutam de diferentes oportunidades. As suas relativas posições em sociedade são baseadas em modelos que, enquanto não são corrigidos, tendem a privilegiar homens e meninos em detrimento de meninas e mulheres. Consequentemente, eles são afetados de maneiras diferentes, por políticas e programas. Uma abordagem de igualdade de gênero é sobre a compreensão destas diferenças relativas e identidades interseccionais, considerando que eles não são inflexíveis e podem ser mudadas. É importante ter em mente que estas diferenças de identidades interseccionais quando criar estratégias, políticas, programas e serviços. Em última análise, promover igualdade de gênero significa transformar as relações de poder entre mulheres e homens, meninas e meninos e indivíduos com identidades de gênero diferentes para criar uma sociedade mais justa para todos. Uma parte da estratégia para alcançar uma igualdade de gênero é justiça de gênero. A abordagem de Justiça de gênero é um processo deliberado de ser justo para produzir resultados iguais e equilibrado.

Identidade de Gênero

Identidade de gênero se refere à como uma pessoa se sente sobre o seu próprio gênero. Uma pessoa pode se identificar como masculino, feminino, ou de outras maneiras e a sua identidade de gênero pode ou não ser a mesma do sexo que lhes foi atribuído quando nasceram. Todo mundo tem uma identidade e manifesta o seu gênero de uma maneira única e pessoal.

Justiça de Gênero

O conceito de justiça de gênero ressalta o papel dos tomadores de decisões no que diz respeito aos direitos das mulheres, homens, meninas e meninos. Justiça de gênero é o fim das desigualdades entre masculinos e femininos, que resultam na subordinação de mulheres e meninas diante dos homens e meninos. Isso implica em que meninos e meninas, mulheres e homens tenham igual acesso e controle sobre recursos, a habilidade de fazer escolhas nas suas vidas, e também acesso a serviços de reparação de desigualdades, conforme necessário. Um compromisso com a justiça de gênero significa tomar uma posição contra a discriminação de gênero, exclusão e violência baseada em gênero. O seu foco é na responsabilidade da função dos que tomam decisões no que diz respeito ao cumprimento e proteção dos direitos humanos, incluindo meninas e mulheres.

Abordagem Transformadora de Gênero

Desigualdade de gênero varia de um lugar para outro, mas em todo lugar encontramos alguma forma de discriminação baseada em estereótipos de gênero, e uma desigual distribuição de poder entre mulheres e homens, meninos e meninas. Ao mesmo tempo, fortes evidências demonstram que igualdade de gênero é benéfica para meninas e meninos, homens e mulheres, e sociedade como um todo. Leis internacionais também reconhecem que igualdade de gênero é um princípio chave dos direitos humanos. Assim sendo, Plan International contribui para a igualdade de gênero em todos os nossos programas e trabalho de influência como descrito em nosso propósito para promover a realização dos direitos das crianças e igualdade para as meninas. E para este fim, nós usamos uma abordagem transformadora de gênero. Isso significa que nós explicitamente examinamos a causa da desigualdade de gênero, especialmente as relações desiguais de poder de gênero, legislação e normas sociais discriminatórias, em todo o nosso trabalho. Dessa maneira nós visamos não somente melhorar a condição diária de meninas, mas também promover um avanço nas posições que ocupam e do seu valor na sociedade. Nós trabalhamos juntos com meninas, meninos, mulheres, e homens para alcançar esses objetivos. Enquanto nossos projetos beneficiam meninos e meninas, a adoção desta abordagem transformadora assegura que nosso trabalho resulte em mudanças positivas e resultados sustentáveis para meninas. Nós trabalhamos estrategicamente em três dimensões de mudança: normas, atitudes e comportamentos: recursos econômicos e sociais; redes de segurança; estrutura de políticas e orçamento. Isso envolve promover e colocar em prática, quando necessário e útil, ações afirmativas para meninas e mulheres para que aquelas lacunas de gênero existentes há muito tempo sejam fechadas e desigualdades sejam superadas. Nós fazemos esforços global, regional e nacional em influência e programas por adequada proteção para os direitos das meninas e a promoção de medidas e estratégias que privilegiem os seus interesses estratégicos⁵.

⁵ Interesses estratégicos incluem, mas não se limitam à: fortalecimento político das meninas; mantê-las livres da violência/integridade física; escolhas sexuais e reprodutivas, educação de gênero, oportunidades iguais para um decente e justo trabalho assalariado.

Direitos das Meninas

Em todos os lugares meninas enfrentam barreiras significantes aos direitos simplesmente porque elas são jovens e mulheres. Para efetivamente apoiar meninas e alcançar igualdade, é essencial reconhecer que meninas como um todo representam um dos maiores grupos sociais excluídos. No entanto, como um grupo tem o potencial para alcançar uma ação coletiva e trabalhar junto como um movimento de mudança e alcançar interesses estratégicos comuns⁶. Meninas por si só tem direitos, não somente como um subgrupo de “mulheres” ou “crianças”. Direitos das meninas são protegidos por ambas as convenções: Convenção sobre os Direitos das Crianças (CRC) e a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (CEDAW). No entanto, meninas enfrentam riscos específicos e barreiras para a manutenção dos seus direitos, e tendo necessidades específicas que requerem proteção especial sob a lei, o acordo internacional obrigatório para os direitos humanos raramente escreve de forma evidente os seus direitos específicos. Fontes diferentes de leis internacionais podem ser mais específicas sobre os direitos das meninas ou conter referências para necessidades e vulnerabilidades específicas. No entanto, se não queremos deixar nenhuma garota para trás, um primeiro importante passo seria garantir que os direitos específicos das garotas sejam reconhecidos, e percebidos como direitos humanos. Assim sendo Plan Internacional firmemente acredita que consolidar os direitos das meninas é uma questão social crucial do nosso tempo, e que os direitos das meninas são direitos humanos.

Inclusão

Inclusão é sobre trazer as pessoas para uma integração de forma satisfatória. É o processo de aperfeiçoamento de condições para indivíduos e grupos participarem em sociedade e usufruir dos seus direitos. Isso requer tratar das raízes das causas da exclusão e compreensão de como as raízes das diferentes formas de exclusão estão intercaladas. Inclusão envolve aperfeiçoamento das oportunidades disponíveis para meninas, meninos, jovens, em particular aqueles que estão excluídos e vulneráveis, incluindo crianças com deficiências, que são excluídas nas bases dos grupos sociais com os quais estão identificados ou com quem estão associados, também no que diz respeito a sua dignidade.

Interseccionalidade/ Cruzando Identidades

Pessoas não se encaixam puramente em um único grupo social. Cada indivíduo pode ter muitas identidades que impactam com quem eles interagem e são vistos pela sociedade. Desmontar essas identidades divididas é a chave para a compreensão da exclusão e discriminação porque a experiência de exclusão de uma pessoa é por vezes maior que a soma de todas as partes. Por exemplo, para entender a experiência de uma menina de um grupo de minoria étnica, nós devemos investir em compreender como estas duas identidades interagem, frequentemente reforçando cada uma criando grandes barreiras para acessar seus direitos e perpetuando ainda maiores experiências de discriminação.

LGBTQI

São aqueles que se identificam como lésbicas, gay, bissexual, transgêneros ou intersex (LGBTQI) ou aqueles que têm questionamentos sobre a sua orientação sexual e/ou identidade de gênero (Q). O nome completo – LGBTQI – respeita o fato de que enquanto algumas pessoas tem um claro senso de ‘quem e o que elas são’ e estão confortáveis e capazes para definirem os seus status, pode não ser muito claro para outros. Na realidade, orientação sexual e/ou identidade de gênero é um espectro de identidades, características, expressões e comportamentos. Tenha em mente que enquanto o termo LGBTQI é cada vez mais conhecido e usado em diferentes partes do mundo, em muitos países pessoas LGBTQI podem preferir outros termos para se auto identificarem.

Orientação Sexual

Orientação Sexual fala sobre a profunda capacidade de cada pessoa para atração emocional, afetiva e sexual profunda e/ou relações íntimas e sexuais com indivíduos de um gênero diferente ou do mesmo gênero ou mais de um.

Normas Sociais

Normas sociais são um aspecto universal da vida de todos nós. Normas são crenças compartilhadas sobre o que é um comportamento típico e apropriado em um grupo de pessoas, incluindo mulheres, meninas, homens e meninos. Normas sociais são como regras informais, que também influenciam (e são influenciadas) por regras formais como regulamentações e leis. Normas determinam expectativas e atitudes e podem estabelecer e manter a desigualdade de gênero. Ao redor do mundo, normas sociais de gêneros dão forma a um status desigual de meninas e mulheres e expectativas sobre o seu papel na sociedade.

⁶Ibid.